
A Biblioteca Apoio do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina

*Cleuza Regina Costa Martins**

*Maria Cristina d'Eça Neves Luz da Conceição***

A primeira tentativa em se reunir os documentos públicos ocorreu em 1918 no Governo de Felipe Schmidt, que sancionou a Lei nº 1196, de 22 de setembro deste mesmo ano, que cria o Arquivo Público do Estado e subordina-o a Secretaria do Interior e Justiça. Entretanto, esta lei não passou de um mero ato administrativo.

Após a revolução de 1930, houve a segunda tentativa em se organizar os documentos, e o Interventor Federal General Ptolomeu de Assis Brasil expede o Decreto nº 186, de 28/12/31, recriando o Arquivo Público, instala-o e nomeia um Diretor.

Dois anos após esta segunda tentativa, por meio do Decreto 349, de 10/05/33, o Arquivo Público é extinto pelo Interventor Aristiliano Laureano Ramos.

No Governo de Heriberto Hülse, o Arquivo é recriado e surge dentro de uma nova perspectiva e numa nova época. A Lei nº 2378, de 28/06/60, cria o Arquivo Público e subordina-o novamente a Secretaria do Interior e Justiça.

E a partir desta data, 1960, até os dias de hoje, o Arquivo não parou mais, e vem se aperfeiçoando cada vez mais, e desenvolvendo um trabalho sério e competente relativo a preservação e divulgação da memória de Santa Catarina e do povo catarinense.

* Bibliotecária e Supervisora de Divulgação e Apoio Cultural do APESC

**Bibliotecária do Arquivo Público do Estado de SC

O Arquivo, na atual estrutura governamental, encontra-se subordinado a Diretoria Organizacional e Patrimonial da Secretaria de Estado da Justiça e Administração, e é o órgão do sistema responsável pelo patrimônio documental do Estado.

O Arquivo Público está dividido em 05 supervisões:

- SUPESC - Supervisão do Arquivo Permanente, Pesquisa e Consulta;
- SUARCO - Supervisão de Arquivos Privados - Coleções Especiais;
- SUAINT - Supervisão do Arquivo Intermediário;
- SUDIAC - Supervisão de Divulgação e Apoio;
- SUCORD - Supervisão de Conservação e Restauração de Documentos.

Em 16/03/83, com a organização da massa documental do acervo do Arquivo Público, verificou-se uma grande quantidade de livros sobre Santa Catarina e de autores catarinenses, bem como uma vasta coleção da legislação municipal, estadual e federal, que não recebiam tratamento técnico adequado e estavam armazenadas em vários lugares, dificultando a pesquisa. A idéia de agrupá-los em um único lugar e dar a eles o tratamento devido a fim de que pudessem auxiliar o pesquisador e o público em geral, deu origem a Biblioteca Apoio Santa Catarina.

A Biblioteca Apoio hoje conta com um acervo de 1.986 livros, 693 periódicos e as coleções especiais de fotos, mapas, plantas, cartazes e de toda a legislação catarinense desde 1830, também com a coleção de leis portuguesa de 1791 a 1820, e a Legislação Federal desde 1811.

Este acervo foi constituído e vem sendo atualizado através de doações dos editores, autores e de outras instituições, com as quais mantemos intercâmbio, uma vez que o Arquivo Público não dispõe de orçamento próprio.

A Biblioteca Apoio possui também livros técnicos na área de biblioteconomia e arquivística, que atende aos funcionários do Arquivo e eventualmente a estudantes.

Possuímos também exemplar único de obras sobre Santa Catarina, como o livro "Médicos e Charlatões", do escritor e historiador Osvaldo Rodrigues Cabral, e algumas obras consideradas raras como por exemplo o Guia Turístico de Florianópolis de 1956, o anuário de 1950 e o Dicionário Histórico e Geográfico de Santa Catarina, de José Arthur Boiteux, de 1915, 1916 e 1940.

Recentemente, o Arquivo recolheu da Casa Civil do Governo do Estado, 242 volumes da Enciclopédia Brasileira, datados de 1933 a 1955, cujo valor é incalculável. Trata-se de uma preciosa coleção de estudos brasileiros que estará à disposição dos pesquisadores tão logo os serviços de conservação e restauração a que estão sendo submetidos os volumes estejam concluídos.

O acervo fotográfico é composto por aproximadamente 3.000 (três mil) fotos, e foi formado por doações da família Boiteux, Revista Quem, Secretaria da Comunicação Social do Governo do Estado, Prof^o Walter Piazza, Prof^o Iaponan Soares, Sr. Theodoro da Costa Jamundá, da CEDEC e Biblioteca Pública.

Desde total de fotos, 1879 já estão identificadas e catalogadas pelo método unitermo e são recuperadas por palavras chaves. As fotos estão acondicionadas em envelopes confeccionados com papel especial, visando maior segurança e conservação, uma vez que não detemos os negativos.

A Biblioteca Pública doou 20 álbuns com fotos de escolas de Santa Catarina, que mantemos armazenados da mesma forma a fim de não interferir na organização dada à época.

Possuímos também, um álbum de fotos coloridas da reforma e restauração do Palácio Cruz e Souza, ocorrida em 1979.

As fotos não identificadas estão passando por um processo de triagem e seleção, e estamos convidando autoridades estaduais, já aposentadas, ou que tenham tempo livre para nos ajudar na identificação. Nosso convite tem sido bem recebido, e recentemente o Desembargador Norberto Ungaretti, Presidente da Associação de Amigos do Arquivo Público, identificou 37 fotos, dando inclusive detalhes das solenidades e pessoas fotografadas.

Já está convidado o Dr. Celso Ramos Filho, que aceitou nosso convite e virá nos ajudar em data ainda a ser marcada.

O processo técnico utilizado é o mesmo adotado pelas demais bibliotecas, a classificação é feita baseada na CDU, e codificamos os autores pela tabela de Cutter. Quanto a catalogação, utilizamos a referenciada, pois esta é utilizada no Arquivo Nacional e pelas demais bibliotecas apoio dos Arquivos Públicos Estaduais.

As coleções especiais recebem arranjos também especiais, pois os assuntos que são pesquisados são bastante específicos, exigindo um número maior de referências para agilizar a busca à informação desejada.

O usuário de uma biblioteca apoio de um Arquivo Público, é um usuário especial e diferente daquele que pesquisa em uma biblioteca pública ou mesmo em uma biblioteca especializada.

Nosso usuário, o pesquisador, faz uso do acervo bibliográfico com a finalidade de obter informações já registradas em publicações, para o esclarecimento de possíveis dúvidas que surgem no decorrer de sua pesquisa nas fontes primárias, isto é, na documentação pública armazenada no Arquivo.

Apesar de termos todos os catálogos à vista, o pesquisador não os utiliza, pois já vem da sala de pesquisa orientado e sabendo exatamente o que deseja. Nós, os bibliotecários, o atendemos e o material solicitado é colocado à sua disposição.

A freqüência do usuário de nossa biblioteca é pequena, em comparação a outras, e geralmente não há acúmulo de solicitações, possibilitan-

do desta forma, um atendimento especializado, onde oferecemos ao pesquisador todas as referências possíveis do assunto desejado.

Quanto aos arranjos especiais, podemos citar como exemplo uma coleção de 217 livros, todos sobre o mesmo assunto, mas de municípios diferentes de Santa Catarina. O procedimento técnico adequado para o caso, seria a elaboração de um jogo de fichas para cada volume da coleção, porém o número de fichas seria muito grande e não teria utilidade, pelos motivos já citados anteriormente, isto é, o pesquisador não utiliza o catálogo; optamos então, por fazer apenas um jogo completo de fichas e elaboramos um instrumento de pesquisa que consiste em um índice alfabético-numérico, onde os municípios são ordenados por ordem alfabética e recebem um número que remete ao volume na estante. Conseguimos com este arranjo maior agilidade e rapidez na recuperação da informação.

A biblioteca apoio, na atual estrutura da gerência do Arquivo Público, é um setor da Supervisão de Divulgação e Apoio Cultural.

A Supervisão tem como principal função, a divulgação do Arquivo Público à comunidade. É nesse sentido, e com o apoio da Supervisão de Arquivos Permanentes e a Supervisão de Arquivos Privados e Coleções Especiais, organizamos trimestralmente exposições de documentos sobre determinado acontecimento relevante ocorrido em Santa Catarina.

Ainda, encontram-se expostos à visitação pública, a exposição organizada com a finalidade de homenagear o ex-governador Jorge Lacerda.

Anterior a esta, o Arquivo homenageou os 100 anos do Instituto Estadual de Educação. Nesta exposição, além dos documentos referentes a este colégio, conseguimos com a comunidade, diplomas, quadros de formatura, cadernos escolares de ex-alunos, bem como fotos para ilustrar e enriquecer a exposição.

É ainda de responsabilidade da biblioteca, a elaboração de fichas catalográficas dos trabalhos e obras do estado publicadas pela IOESC.

Em conjunto com a Associação de Amigos do Arquivo, é organizado, trimestralmente, um Boletim que divulga cursos na área de biblioeconomia, arquivologia e história, matérias e notícias sobre essas áreas e o trabalho desenvolvido pelo Arquivo e pela Associação.

Apresentamos a seguir a estatística elaborada pela Biblioteca de janeiro e agosto deste ano:

Catálogo.....	48
Classificação.....	48
Datilografia de jogos de fichas catalográficas.....	292
Leitura das estantes.....	
Levantamento de material bibliográfico.....	
Indexação da legislação estadual.(DOE).....	17
Indexação da legislação municipal.....	2595
Datilografia das fichas indexadas da legislação municipal.....	1127
Processo técnico de livros	66
Processo técnico de fotos	
Processo técnico de periódicos.....	20
Elaboração de fichas catalográficas nas publicações oficiais.....	04
Armazenamento de recortes de jornais.....	12
Atendimento ao pesquisador: no local.....	59
Por telefone.....	12
Por correspondência.....	
Material consultado: livros.....	78
Periódicos.....	41

Finalmente, gostaria de aproveitar esta oportunidade e ressaltar a importância de uma biblioteca na estrutura de um Arquivo Público, sob o ponto de vista histórico.

Um arquivo dá ao pesquisador a fonte primária da informação, isto é, o original do documento, manuscrito ou datilografado, e ele, o pesquisador, analisa e extrai dos documentos as informações e as divulga sob sua ótica.

A biblioteca oferece ao pesquisador estudos já elaborados e opiniões já formadas, cabendo a ele fazer comparações, contestações e afirmações, e é desta forma que conseguiremos resgatar a nossa história.